

Selvagens à Procura de Lei - Sonhos

tom:

Cm

Tudo o que você quer eu também quero
 E o que não quiser não me desespero
 Você mordendo os lábios e eu abro os
 Braços para o que vier

Pequenos gestos demonstram loucuras
 De fato, precisamos da cura
 O mundo anda doente, a gente sente e sei

Que o medo não me segura
 Os sonhos que estão por vir
 Cabem na sua mão
 Que te trouxe até aqui

Aquele sonho que você me conta
 E eu esqueço todo dia
 ?o sol assanha o céu a tarde
 Os olhos queimam de euforia!
 Eu armo um jogo e você desmonta
 Até parece guerra fria
 Mensagens de amor e ódio
 Não desanimam meu dia

Agora não é tempo
 De ser quem não é por dentro
 Agora não é tempo de ser
 Quem não é

O que se fala e se cala
 É como um cata-vento
 O que te prende e desamarra
 O que se tem por dentro?

Os medos que você sentir
 E os ventos que virão
 Não vão te deixar fugir
 Do bater do coração
 Que nasce e morre por viver

Aquele sonho que você me conta
 E eu esqueço todo dia
 ?o sol assanha o céu a tarde
 Os olhos queimam de euforia!
 Eu armo um jogo e você desmonta
 Até parece guerra fria
 Mensagens de amor e ódio
 Não desanimam meu dia

Acordes

